
“O reforço da gestão da inovação nas empresas portuguesas”

CCDR Algarve

6 de Maio de 2009

**Isabel Caetano
COTEC Portugal**

COTEC PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PARA A INOVAÇÃO

A COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação foi constituída em Abril de 2003, na sequência de uma iniciativa do então Presidente da República, Senhor Dr. Jorge Sampaio.

Adesão de um conjunto de empresas cujo valor acrescentado bruto global representava, em 2004, cerca de 18 % do PIB nacional.

Desde o início da sua actividade que o cargo de Presidente da Assembleia Geral tem sido exercido pelo Senhor Presidente da República.



Com a missão de **promover o aumento da competitividade das empresas localizadas em Portugal, através do desenvolvimento e difusão de uma cultura e de uma prática de inovação, bem como do conhecimento residente no país** a COTEC é uma associação sem fins lucrativos que conta com o apoio dos seus Associados e das instituições do Sistema Nacional de Inovação (SNI) para a concretização dos seus objectivos, através da realização de iniciativas em várias áreas.

Posicionamento das acções previstas para 2009 na actual matriz estratégica da COTEC





Desenvolvimento Sustentado
da **Inovação** Empresarial

Iniciativa Desenvolvimento Sustentado da Inovação Empresarial



Objectivo central

estimular as empresas para o desenvolvimento sistemático e sustentado da inovação, com vista ao reforço das suas vantagens competitivas numa economia globalizada e assente no conhecimento.

primeira fase, quatro projectos:

- modelo conceptual de processos de inovação
- normas para gestão de IDI
- instrumento de auto-avaliação
- melhoria sensível no reporte de actividades de IDI

resultados visíveis:

- NP 4456, 7, 8, 61:2007
- www.innovationscoring.pt
- Manual de Classificação das Actividades de IDI
- aplicação piloto em 15 empresas voluntárias

INICIATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL

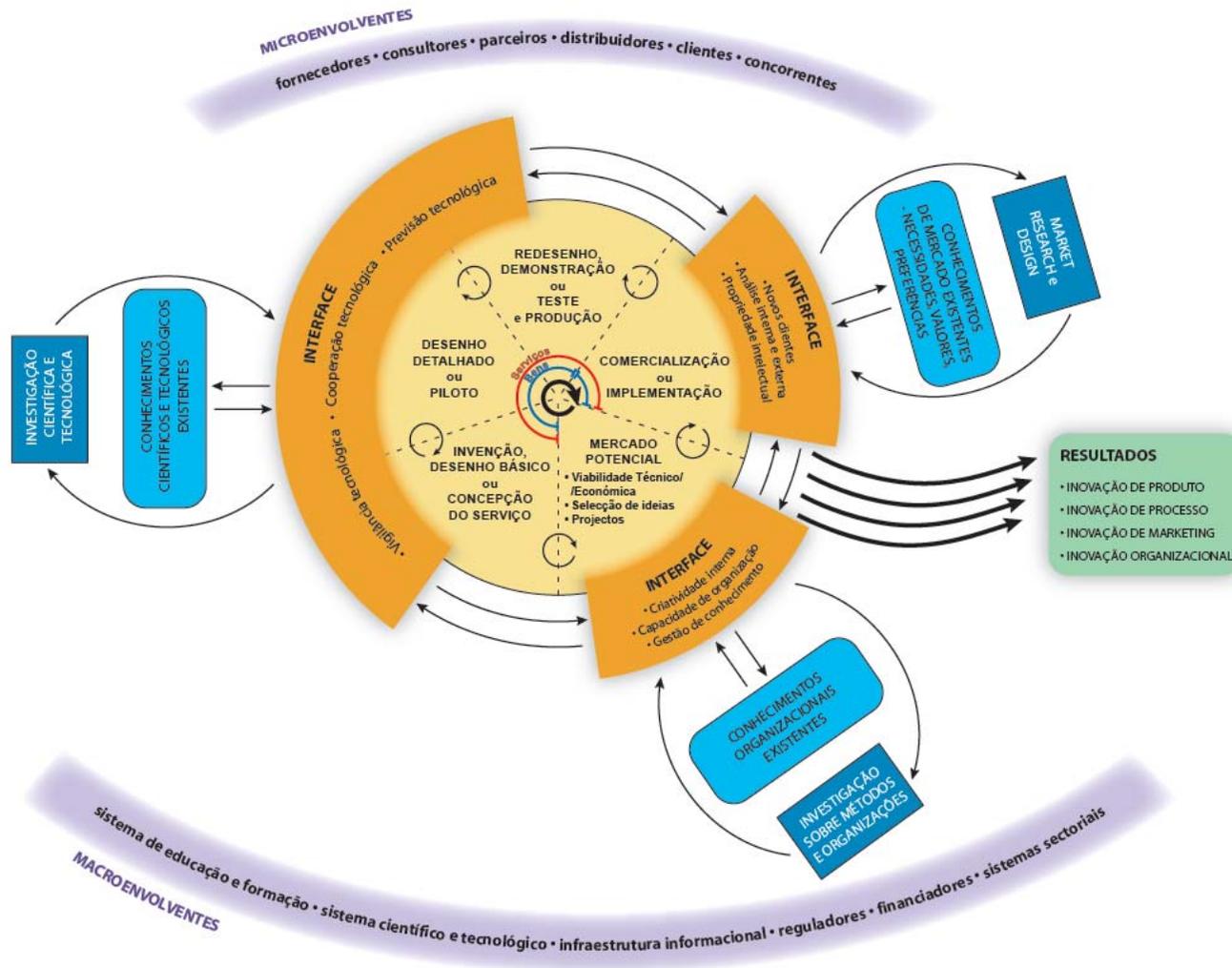
FASE I (2006-2008)

1.^a COMPONENTE - IDENTIFICAÇÃO E ADOÇÃO PELAS EMPRESAS DE MODELOS E MECANISMOS INDUTORES DE INOVAÇÃO SUSTENTADA

⇒ MODELO DE INTERAÇÕES EM CADEIA

- QUATRO TIPOS DE INOVAÇÃO (JÁ IDENTIFICADOS ANTERIORMENTE)
- PROCESSO NÃO LINEAR DE INOVAÇÃO (ISTO É, EM GERAL NÃO SE APLICA O MODELO INVESTIGAÇÃO → DESENVOLVIMENTO → COMERCIALIZAÇÃO; EM GERAL, TUDO COMEÇA POR ATENÇÃO AO MERCADO → GERAÇÃO DE IDEIAS → DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS, PROCESSOS,... → RECURSO A CONHECIMENTO INTERNO OU EXTERNO → GERAÇÃO DE NOVO CONHECIMENTO → SUA INCORPORAÇÃO NO PROCESSO DE INOVAÇÃO)
- NECESSIDADE DE *NETWORKING* (REQUERENDO ADEQUADAS INTERFACES)

MODELO DE INTERACÇÕES EM CADEIA



INICIATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL

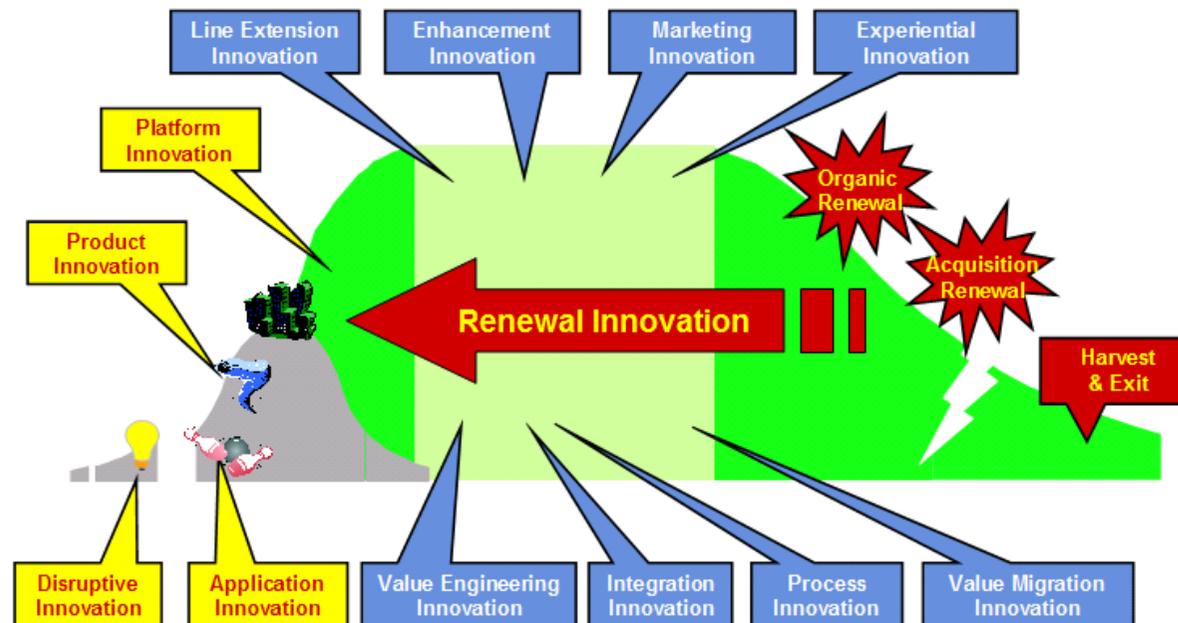
FASE I (2006-2008)

**1.ª COMPONENTE - IDENTIFICAÇÃO E ADOÇÃO PELAS EMPRESAS
DE MODELOS E MECANISMOS INDUTORES DE
INOVAÇÃO SUSTENTADA**

⇒ **DIFERENTES TIPOS DE INOVAÇÃO REQUERIDOS EM DIFERENTES
ESTÁDIOS DO CICLO DE VIDA DAS EMPRESAS**

A INOVAÇÃO NO CONTEXTO DO CICLO DE VIDA DAS EMPRESAS (SEGUNDO G. MOORE)

A Broad Universe of Innovation Types



INICIATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL

FASE I (2006-2008)

**2.ª COMPONENTE - ADEQUADA CLASSIFICAÇÃO E REPORTE PELAS
EMPRESAS DAS SUAS ACTIVIDADES DE
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO (IDI)**



MANUAL

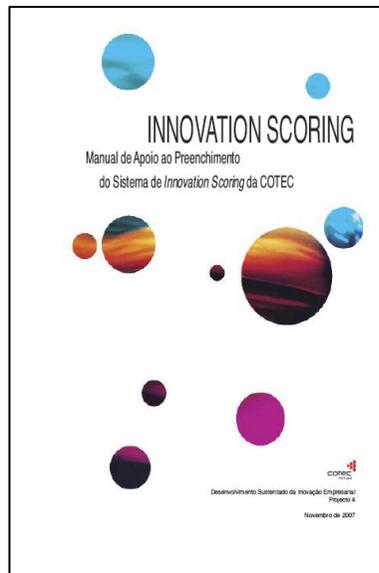
Identificação e Classificação
das Actividades de

IDI 

INICIATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL

FASE I (2006-2008)

3.^a COMPONENTE - ADOÇÃO PELAS EMPRESAS DE UM INSTRUMENTO ADEQUADO PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE E DA INTENSIDADE DA SUA INOVAÇÃO (OU SEJA DE UM SISTEMA DE *INNOVATION SCORING*)



MARTIFER



INICIATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL

FASE I (2006-2008)

4.ª COMPONENTE - ADOÇÃO PELAS EMPRESAS DE UM ADEQUADO SISTEMA DE GESTÃO DAS SUAS ACTIVIDADES DE IRI (SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICÁVEL DE ACORDO COM NORMAS PARA O EFEITO DESENVOLVIDAS)

⇒ **4 NORMAS PORTUGUESAS**



INICIATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL

FASE II (2008-2010)

OBJECTIVO

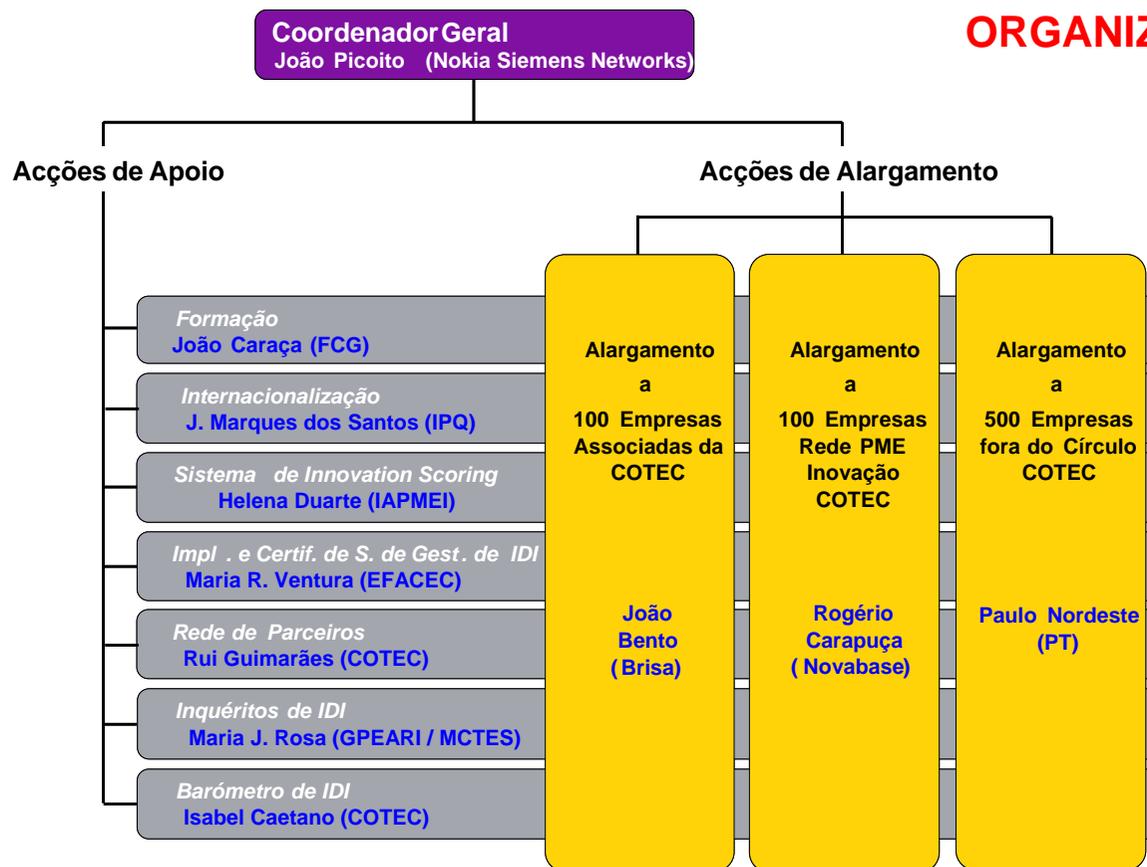
**APLICAR OS INSTRUMENTOS DESENVOLVIDOS NO DECURSO DA
FASE I A UM CONJUNTO DE MAIS DE 650 EMPRESAS QUE
OPERAM EM PORTUGAL, DESIGNADAMENTE:**

- **EMPRESAS ASSOCIADAS DA COTEC**
- **EMPRESAS INTEGRADAS NA REDE PME INOVAÇÃO COTEC**
- **OUTRAS 500 EMPRESAS (ACTUALMENTE FORA DO “CÍRCULO COTEC”)**

INICIATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INOVAÇÃO EMPRESARIAL

FASE II (2008-2010)

ORGANIZAÇÃO



Porquê aderir à Iniciativa?

Para melhorar e reforçar o nível de maturidade na Gestão da Inovação

Níveis de maturidade na Gestão da Inovação

1. Inexistente
2. Reactiva
3. Definida
4. Integrada e Certificada
5. Excelente

Níveis de maturidade na Gestão da Inovação

1. Inexistente

Falta “cultura da inovação” e definição da gestão de topo

Não há cooperação com entidades externas

Não há processos sistemáticos de planeamento controlo

Actividades de IDI não contribuem para o desempenho financeiro

2. Reactiva

Inexistente estratégia de inovação clara e partilhada

Identificação, avaliação e planeamento das competências organizacionais

Não há processos de avaliação dos resultados das actividades de IDI

Não há impacto mensurável da inovação na quota de mercado

3. Definida

Estratégia de inovação partilhada, com objectivos de médio e longo prazo

Estrutura organizacional dedicada às actividades de IDI, porém com mecanismos limitados de adopção de boas práticas

Processos definidos para a gestão e avaliação das actividades de IDI

Capital intelectual contribui para o desempenho financeiro

4. Integrada e Certificada

A liderança promove actividades inovadoras, concedendo autonomia aos colaboradores

Apoia a iniciativa inovadora dos colaboradores

Processos sistemáticos de geração e selecção de ideias

Inovação contribui para a imagem e prestígio da organização

5. Excelente

Gestão de topo com responsabilidade directa na gestão da inovação

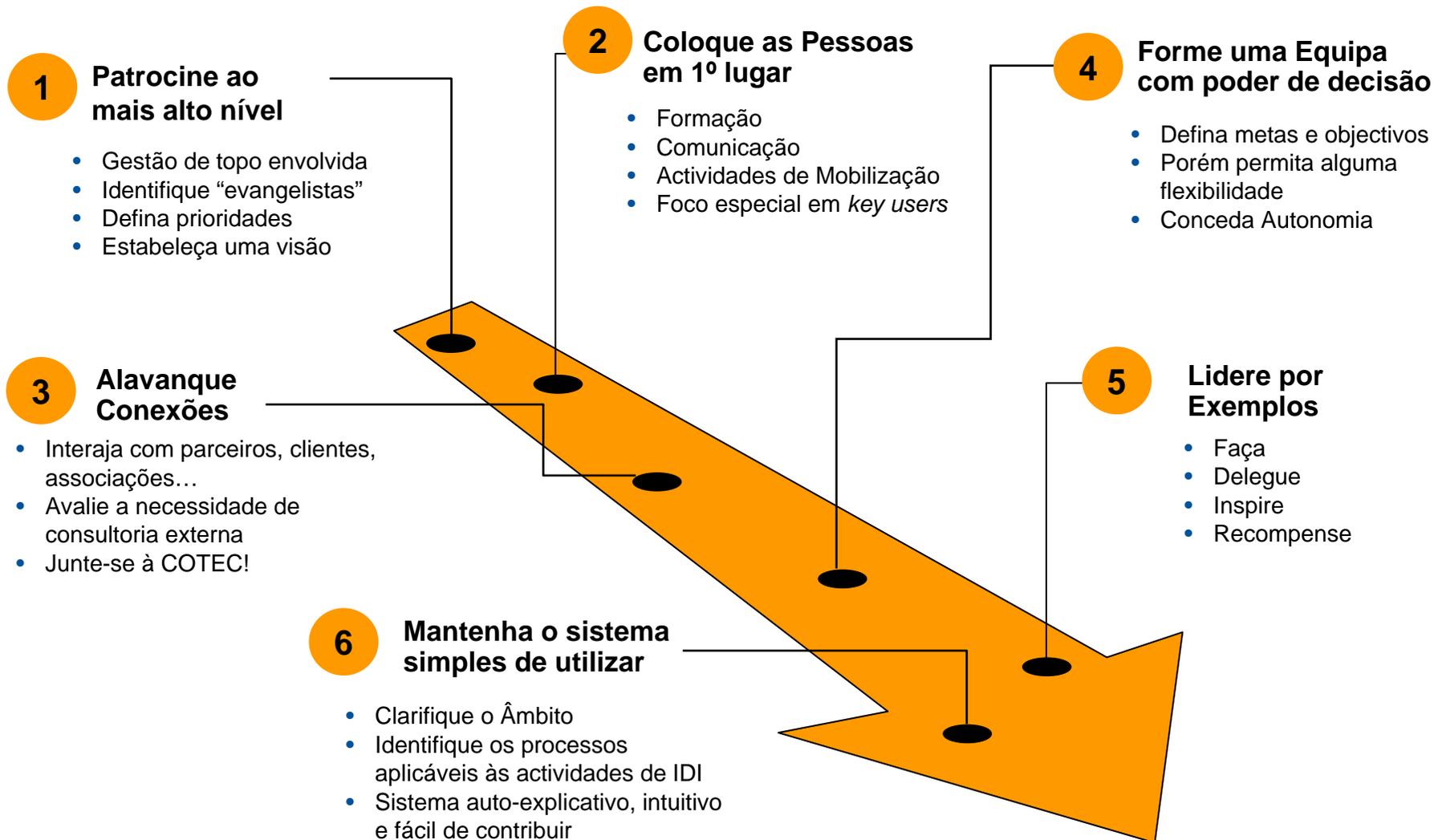
Evolução continuada com competências consolidadas de gestão de IDI e de marketing

Processos sistemáticos de inovação na gestão das actividades da cadeia/sistema de valor

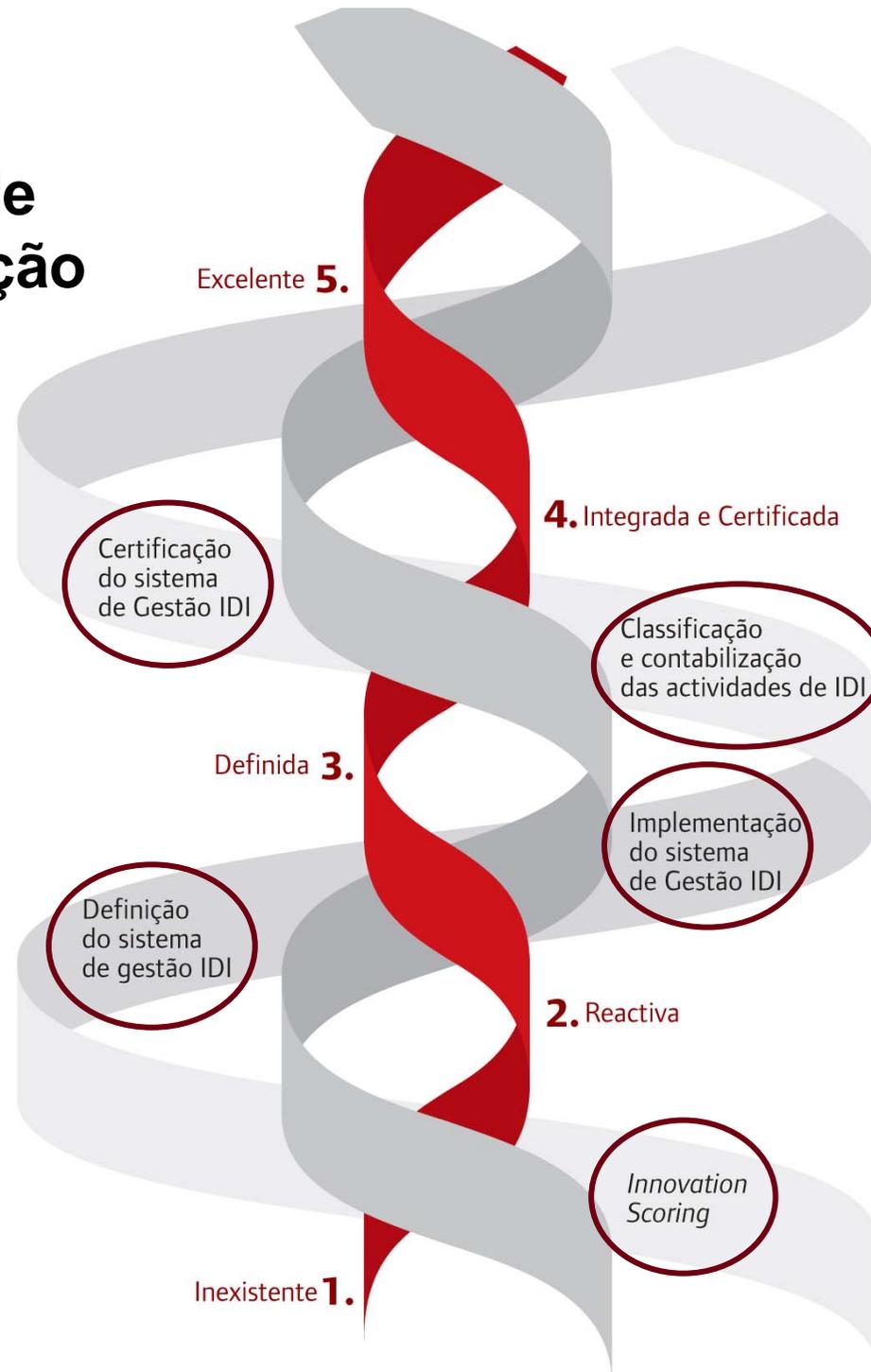
Actividades de inovação têm impacto no sector



A observação de algumas boas práticas será fundamental para o sucesso do “projecto” de constituição de um sistema de Gestão de IDI.



Níveis de maturidade na Gestão da Inovação

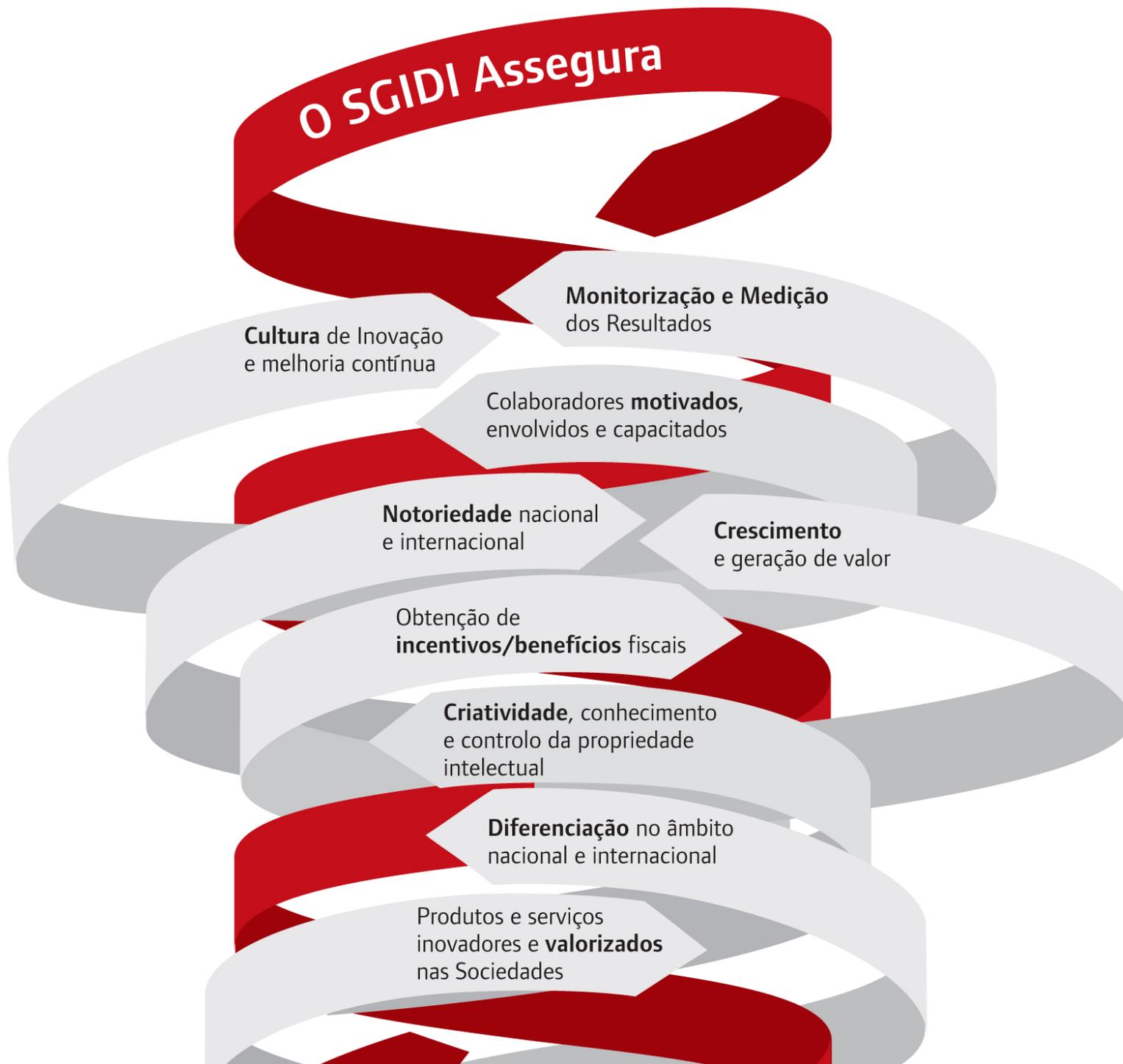


Benefícios da utilização de uma ferramenta de auto-diagnóstico

- contribui para a reflexão estratégica sobre processos de inovação
- permite conhecer melhor as dimensões que sustentam tais processos
- permite identificar áreas de potencial melhoria

Benefícios de um sistema de gestão de IDI

- potenciar a inovação de forma planeada, estruturada, como um activo estratégico da Empresa
- desenvolver processos e serviços inovadores, com projectos de IDI de elevada qualidade técnica
- adoptar uma gestão por objectivos controlando recursos
- medir os efeitos das actividades IDI e valorizar os seus resultados
- envolver os colaboradores e melhorar a interacção entre departamentos
- preparar os recursos humanos para inovar
- promover a Gestão de ideias e do conhecimento
- identificar oportunidades de melhoria e implementar correcções
- comunicar interna e externamente o investimento em IDI
- controlar eficazmente ciclos de vida de produtos/serviços
- responder a solicitações de clientes e reagir a ciclos/eventos de natureza económica





Obrigada pela vossa atenção.

dsie@cotec.pt